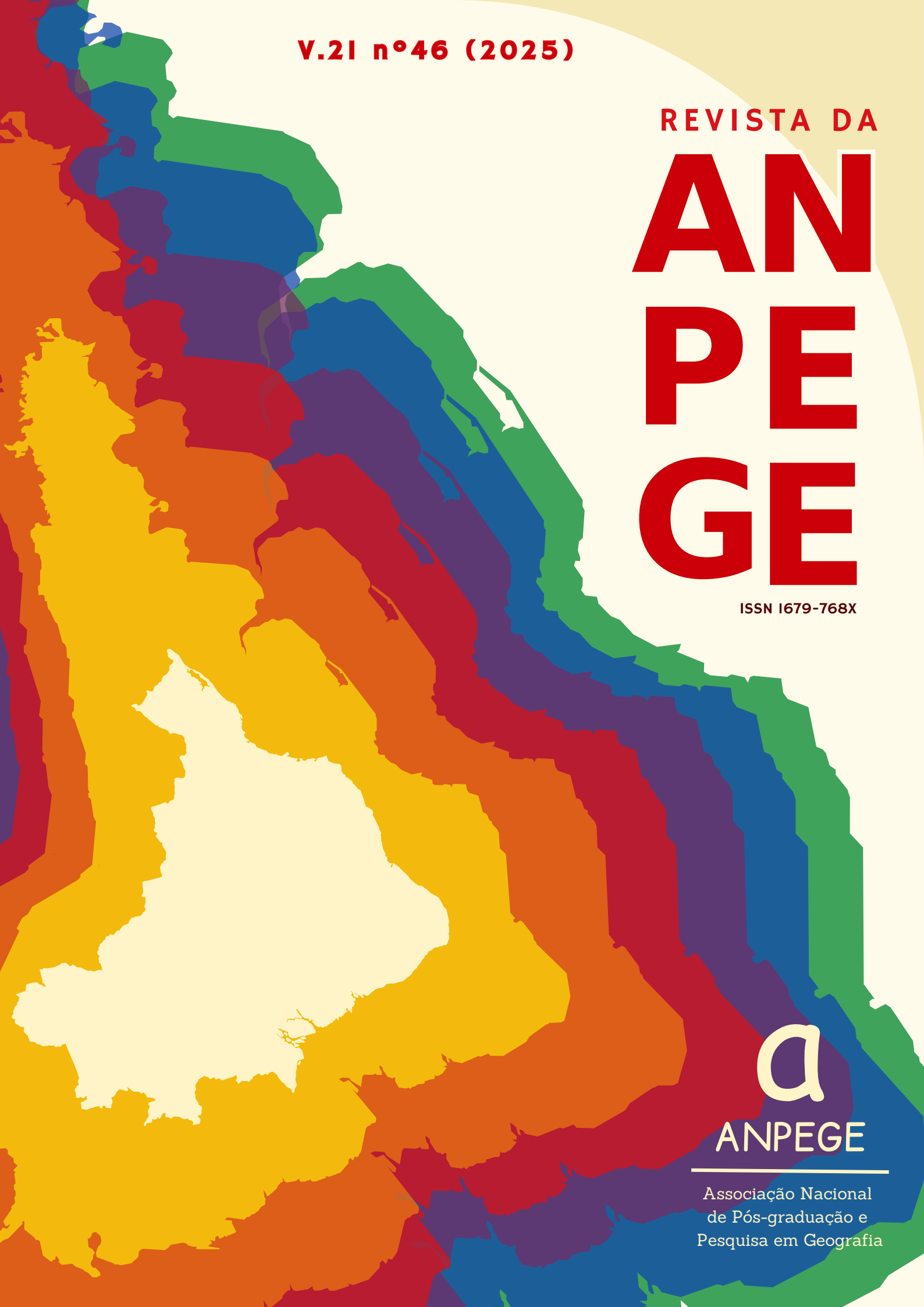
V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X



ANPEGE

Associação Nacional
de Pós-graduação e
Pesquisa em Geografia

REVISTA DA
ANPEGE



IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM GEOGRAFIA

A geografia com impacto social: a tríplice vocação do PPGEO/UEL na transformação de territórios

Geography with social impact: the threefold vocation of the PPGEO/UEL in the transformation of territories.

Géographie à impact social: la triple vocation du PPGEO/UEL dans la transformation des territoires.

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.20831

JEANI DELGADO PASCHOAL MOURA
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

V.21 n°46 (2025)
e-issn : 1679-768X

RESUMO: O artigo analisa o impacto social do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PPGEO/UEL), destacando sua atuação baseada na tríplice vocação acadêmica, técnica e formativa. A pesquisa, de caráter qualitativo e documental, envolveu levantamento de dados junto aos grupos de pesquisa e análise dos produtos e ações com comprovada relevância social. Os resultados demonstram que o PPGEO/UEL produz transformações concretas nos territórios e comunidades por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Projetos de cartografia social, soberania alimentar, gestão ambiental, educação decolonial e formação docente ampliam o diálogo entre saberes e fortalecem políticas públicas, a cidadania e a sustentabilidade. Conclui-se que o programa consolida a universidade como agente de transformação territorial e social, reafirmando o papel da Geografia na promoção da justiça socioambiental, da inclusão e da valorização dos saberes populares, ao articular conhecimento científico e compromisso ético com a vida e o território.

Palavras-chave: impacto social; geografia; extensão universitária; justiça socioambiental.

ABSTRACT: This article analyzes the social impact of the Graduate Program in Geography at the State University of Londrina (PPGEO/UEL), highlighting its academic, technical, and formative vocation. The qualitative and documentary research involved data collection from research groups and analysis of projects and products with proven social relevance. Results show that PPGEO/UEL generates concrete transformations in territories and communities through the integration of teaching, research, and outreach. Projects on social cartography, food sovereignty, environmental management, decolonial education, and teacher training foster dialogue between knowledge systems and strengthen public policies, citizenship, and sustainability. The program consolidates the university's role as an agent of territorial and social transformation, reaffirming Geography's importance in promoting socio-environmental justice, inclusion, and the appreciation of popular knowledge. It articulates scientific knowledge with an ethical

Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

commitment to life and territory, contributing to the construction of more democratic, participatory, and equitable forms of social organization.
Keywords: social impact; geography; university extension; socio-environmental justice.

RÉSUMÉ: Cet article analyse l'impact social du programme de troisième cycle en géographie de l'Université d'État de Londrina (PPGEO/UEL), en soulignant son efficacité fondée sur une triple vocation : académique, technique et formatrice. La recherche, de nature qualitative et documentaire, a consisté en la collecte de données auprès de groupes de recherche et l'analyse de productions et d'actions à pertinence sociale avérée. Les résultats démontrent que le PPGEO/UEL engendre des transformations concrètes dans les territoires et les communautés grâce à l'intégration de l'enseignement, de la recherche et de la diffusion des connaissances. Les projets en cartographie sociale, souveraineté alimentaire, gestion environnementale, éducation décoloniale et formation des enseignants enrichissent le dialogue entre les savoirs et renforcent les politiques publiques, la citoyenneté et le développement durable. L'article conclut que le programme consolide l'université comme acteur de transformation territoriale et sociale, réaffirmant le rôle de la géographie dans la promotion de la justice socio-environnementale, de l'inclusion et de la valorisation des savoirs populaires, en articulant savoir scientifique et engagement éthique envers la vie et le territoire.
Mots-clés: impact social; géographie; vulgarisation universitaire; justice socio-environnementale.

Introdução

Este artigo tem como objetivo apresentar os impactos sociais das atividades realizadas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PPGEO/UEL), demonstrando como sua atuação baseada na “tríplice vocação” – acadêmica, técnica e formativa – se traduz em transformações concretas nos territórios e nas comunidades. Criado em 2001, o PPGEO/UEL consolida-se como referência acadêmica com compromisso social, estruturando-se na integração entre ensino, pesquisa e extensão para formar mestres e doutores capacitados para atuar de

forma crítica na educação, no planejamento territorial, na gestão ambiental e na formulação de políticas públicas.

Organizado a partir da área de concentração "Dinâmica Socioambiental e Organização do Espaço", o programa desenvolve-se em duas linhas de pesquisa complementares: Dinâmica Socioespacial, que aborda questões urbanas, agrárias, industriais, processos migratórios e relações entre educação e desenvolvimento; e Dinâmica Geoambiental, que analisa elementos do meio físico e suas interações com a sociedade. A Educação perpassa ambas as linhas como eixo transversal, reforçando o compromisso com a formação docente. Esta estrutura é potencializada pela interdisciplinaridade – recebendo pesquisadores de áreas afins como Geologia, Ciências Sociais e Humanas e Engenharias – e pelo compromisso com a interculturalidade.

Para evidenciar como essa base institucional se traduz em resultados tangíveis, a análise concentra-se em uma seleção estratégica de produtos e ações que materializam a integração entre pesquisa, ensino e extensão, permitindo observar a atuação acadêmica, técnica e formativa do programa. Esses produtos e ações, que incluem desde tecnologias sociais até pareceres técnicos e formações docentes, exemplificam a capacidade do PPGEO/UEL em gerar conhecimentos aplicáveis à resolução de problemas sociais, ambientais e econômicos. Os resultados desta pesquisa sobre os impactos sociais do PPGEO/UEL não apenas válida a excelência científica do programa, mas também evidencia seu papel ativo na transformação dos territórios, demonstrando como a "tríplice vocação" se concretiza em impactos mensuráveis para a sociedade.

2 METODOLOGIA

Para conduzir esta análise, foi realizado um levantamento de dados junto aos grupos de pesquisa vinculados ao PPGEO/UEL, com o objetivo de identificar produtos acadêmicos e atividades de maior relevância e representatividade social. A seleção dos produtos considerou a diversidade das modalidades de produção acadêmica, priorizando iniciativas que apresentassem comprovação de impacto social efetivo e capacidade de articulação com políticas públicas e comunidades locais, permitindo avaliar como cada produto contribui para as dimensões acadêmica, técnica e formativa do programa.

A etapa seguinte envolveu a leitura minuciosa dos produtos e ações selecionados, buscando compreender seus objetivos, metodologias, resultados e contribuições para a educação, a formação profissional, o desenvolvimento territorial e a promoção da justiça socioambiental. A avaliação considerou a relação de cada produto com a tríplice vocação do programa, identificando mecanismos

de integração entre pesquisa, ensino e extensão, assim como o grau de participação de atores sociais relevantes nas ações desenvolvidas.

Complementarmente, foram realizadas consultas junto aos membros dos grupos de pesquisa para aprofundar a compreensão das dinâmicas institucionais, dificuldades enfrentadas e estratégias adotadas para ampliar a aplicabilidade social dos conhecimentos produzidos. Essa triangulação de métodos – levantamento documental, análise qualitativa dos produtos e diálogo com pesquisadores – conferiu maior consistência e abrangência à avaliação do impacto social do programa, garantindo uma análise sólida da sua atuação acadêmica, técnica e formativa.

3 RESULTADOS: DIMENSÕES DO IMPACTO SOCIAL

3.1 A tríplice vocação e sua inserção social

A análise do PPGEO/UEL evidencia sua tríplice vocação, articulando dimensão acadêmica, técnica e educativa/formativa, refletindo-se na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à vocação acadêmica, o programa demonstra forte atuação na formação de mestres, doutores e pós-doutores, promovendo inovação científica e consolidando redes de pesquisa nacionais e internacionais. A participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa interdisciplinares e projetos multi-institucionais evidencia a capacidade do programa de articular diferentes campos do conhecimento, contribuindo para a produção acadêmica de excelência. A mobilidade acadêmica de estudantes e docentes fortalece a troca de experiências e a diversificação do debate científico, ampliando a capilaridade do programa e consolidando sua inserção social e internacional.

Quanto à vocação técnica, a formação oferecida pelo programa capacita profissionais para atuação em sala de aula, em consultorias, uso de geotecnologias e planejamento territorial. Projetos desenvolvidos nas linhas de pesquisa Dinâmica Socioespacial e Dinâmica Geoambiental mostram aplicação prática de metodologias e tecnologias avançadas (como SIG, imagens de satélite, drones e análise ambiental), direcionadas à gestão de territórios, mitigação de impactos ambientais e planejamento urbano-rural. Esse enfoque técnico evidencia a contribuição do programa para o desenvolvimento sustentável e para a formulação de políticas públicas.

Por fim, quanto à vocação educativa/formativa, o programa mantém uma atuação significativa na formação docente e na promoção de práticas educativas inovadoras, envolvendo tanto a educação básica quanto a superior. Os estágios de docência, atividades de extensão e programas de iniciação científica júnior demonstram como o ensino se conecta à pesquisa e à extensão, promovendo inclusão

social e fortalecimento de direitos fundamentais. Projetos voltados para comunidades vulneráveis, inclusão de minorias sociais e valorização de culturas indígenas e afro-brasileiras demonstram a responsabilidade do programa em transformar os territórios por meio da educação e da cidadania.

A articulação entre essas três dimensões reflete-se na capacidade do programa de gerar impactos sociais concretos, evidenciados por projetos de extensão que integram educação ambiental, inclusão social e planejamento territorial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas. Assim, a tríplice vocação do PPGEO/UEL não é apenas conceitual, mas se manifesta em práticas e ações que consolidam sua presença na sociedade, fortalecendo sua relevância social, acadêmica e técnica.

3.2 Cartografia social e territórios vulneráveis

A equipe do projeto Atlas de Territórios Vulneráveis de Londrina[1], por meio da iniciativa Cartografia Social e Mapas Afetivos como Ferramenta de Gestão para as Políticas Públicas Sociais, buscou compreender a relação das populações atendidas pela Assistência Social de Londrina com seus territórios. Foram realizadas oficinas de cartografia social nos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e nos próprios territórios, nas quais os participantes desenharam seus espaços de vida, expressando afetos classificados como potencializadores ou despotencializadores da qualidade de vida. Esses mapeamentos afetivos permitiram identificar zonas de maior e menor vulnerabilidade emocional e social, constituindo ferramentas essenciais para a gestão pública. Técnicos da Secretaria de Assistência Social utilizaram essas informações para aprimorar ações, ampliar serviços e desenvolver estratégias mais sensíveis à realidade das comunidades atendidas.

As ações de campo envolveram a coleta de dados primários por meio dessas oficinas, baseadas na defesa da ciência popular (Fals Borda, 1981) e na práxis territorial, num percurso metodológico que tem como essência a construção de territorialidades inclusivas, mediante a escuta qualificada de moradores e lideranças comunitárias - elementos fundamentais para identificar demandas locais e orientar intervenções diretamente nos territórios (Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Roda de Conversa – Cartografia social nos territórios vulneráveis
Fonte: Arquivo do Projeto (2024)

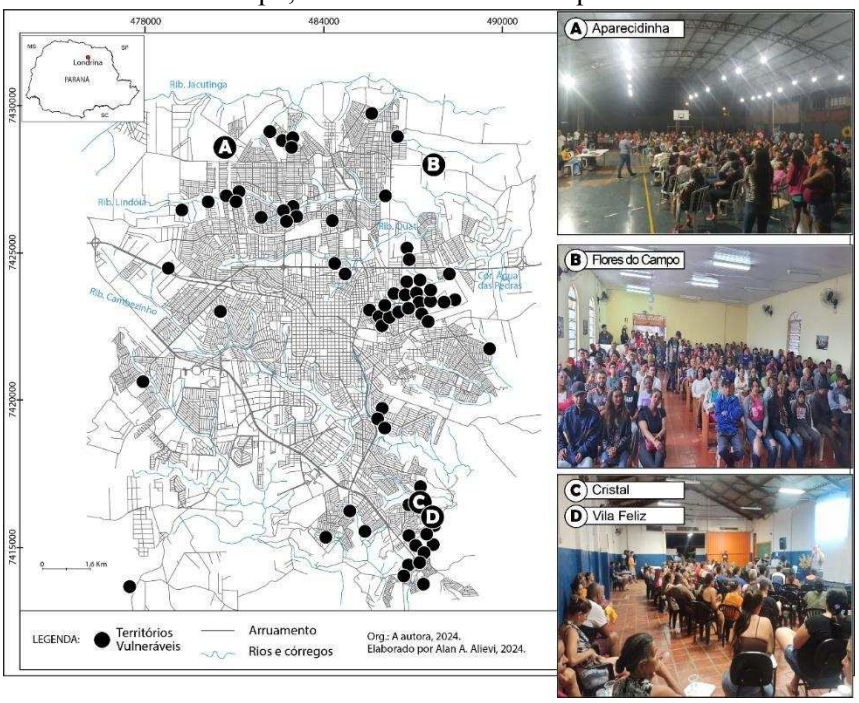


Figura 2 – Oficina de Mapas Afetivos
Fonte: Arquivo do Projeto (2024)

Entre os resultados do projeto, destaca-se a participação da equipe de pesquisadores (docentes e discentes do PPGEO/UEL) juntamente com a equipe do curso de Serviço Social da UEL (PPSS/UEL) no planejamento e na execução das pré-conferências sobre Habitação de Interesse Social realizadas em territórios vulneráveis (favelas de Londrina). A 6ª Conferência Municipal da Habitação de Interesse Social de Londrina constituiu-se como o fechamento dessa ação, que contou com o apoio da Companhia de Habitação de Londrina (COHAB–Ldna).

Cabe sublinhar que foram realizadas oito pré-conferências, das quais participaram 717 pessoas residentes em Londrina, incluindo moradores da zona rural e representantes das comunidades indígenas (Figura 3). Esses encontros culminaram na 6ª Conferência Municipal da Habitação de Interesse Social de Londrina, ampliando a participação social na construção de políticas públicas de habitação e fortalecendo os vínculos entre universidade, poder público e sociedade civil.

Figura 3 - Localização e registro da presença da população que mora nos territórios Aparecidinha, Flores do Campo, Cristal e Vila Feliz nas pré-conferências



Fonte: Arquivo do Projeto (2024)

A Figura 3 expressa a consolidação dos resultados alcançados, refletindo o êxito do escopo que centralizou o planejamento das pré-conferências nos territórios vulneráveis de Londrina. O processo foi orientado pela seguinte reflexão: até que ponto os cinco espaços definidos - correspondentes às regiões em que se divide o perímetro urbano de Londrina - representariam a população foco dessa política pública? Essa problematização permeou as discussões da equipe e fomentou a inserção efetiva dos territórios vulneráveis (Figura 3) nas pré-conferências, o que resultou em extraordinária adesão e envolvimento da população dessas comunidades. Esse engajamento evidencia a importância de estabelecer um diálogo entre saberes - técnico e popular -, do qual emergiram propostas essenciais que orientaram a 6ª Conferência, realizada em outubro de 2023, constituindo-se no alicerce da elaboração da política pública de habitação do município.

Esse diálogo entre saberes fundamenta-se na premissa de Fals Borda (1981), segundo a qual o pesquisador sentipensante não se coloca como detentor de um saber dominante, à frente do povo, mas caminha junto com o saber popular, visando avançar na transformação socioterritorial. Nessa perspectiva, a ciência e o homem da ciência têm um papel fundamental a desempenhar nesse processo transformador, pois, como afirma o autor: "[...] lleve a una sociedade superior a la existente. Tal es la responsabilidade de los hombres de ciencia, y tal el engagement que adquirimos ante el mundo y ante la historia" (Fals Borda, 2015, p. 252).

Nessa linha traçaram-se a atuação e as ações da equipe, cuja contribuição obteve impacto social significativo ao conseguir mobilizar a população na elaboração de uma política pública alicerçada em suas próprias demandas, engendrando uma luta coletiva baseada na união dos saberes, que permitiu irradiar luz sobre o território e extrapolar as fronteiras da universidade. Nesse contexto, as oficinas realizadas em alguns dos territórios mais vulneráveis de Londrina abriram espaço para um novo olhar sobre a gestão social, no qual os sentidos e experiências das pessoas deixam de ser invisíveis e passam a ser considerados no planejamento das políticas públicas. O resultado foi a integração entre conhecimentos técnicos e saberes locais, promovendo autonomia e valorização das comunidades como protagonistas de suas próprias histórias.

Seguindo os princípios da Investigação-Ação-Participativa (IAP) de Fals Borda (1981), a equipe do projeto produziu materiais de apoio, como a cartilha "Londrina: Um Novo Olhar para a Habitação de Interesse Social" (2023) (Figura 4), distribuída durante as pré-conferências e a conferência municipal. A cartilha ofereceu informações acessíveis sobre o direito à moradia e as políticas habitacionais, orientando-se pelo "diferencial de comunicação e simplicidade da comunicação" defendido por Fals Borda (1981), com o intuito de estabelecer o diálogo entre saberes e fomentar o engajamento da população na transformação de suas realidades mediante uma participação ativa e autônoma. Nas palavras do autor ao se se inserir no território via investigação participativa "[...] pero todo avance logrado en mejorar las condiciones locales y estimular el poder y la dignidad del pueblo, así como la autoconfianza de las gentes de base, resultó siempre en una maravilla, en una experiencia que nos llenaba de satisfacción [...]"Fals Borda (1999, p. 81).

Figura 4 – Visão da construção da Cartilha



Fonte: Cordeiro; Antonello; Silva, (2024, p.84)

Concomitantemente à elaboração da cartilha, a equipe preparou um curso de extensão denominado "Participação Social e Autonomia: uma experiência na elaboração da política habitacional de Londrina", destinado ao público em geral. O curso ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2023, com carga horária de 60 horas, seguindo os mesmos princípios orientadores da cartilha e com o escopo de preparar a população para a participação na Conferência e em demais instâncias participativas. A iniciativa teve um desdobramento social significativo, pois parte do entendimento de que o conhecimento de cada área é fundamental para a atuação e elaboração de ações de intervenção e de transmissão de saberes, considerando as problemáticas relacionadas às dinâmicas sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais.

A extensão universitária é compreendida como: "[...] um conjunto amplo de atividades que perfazem processos de cunho educativo, cultural e científico, indissociados da pesquisa e do ensino, que apontam para a relação entre a universidade e o conjunto da sociedade" (PNEx, 2001, p. 3). Esse conjunto expressa o: "[...] compromisso da universidade com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia" (PNEx, 2001, p. 3).

Essa concepção norteia a atuação do grupo de pesquisadores vinculados ao PPGEO e ao PPSS da UEL, reafirmando o compromisso institucional com a transformação social e o fortalecimento da cidadania. Nesse percurso, a equipe integrou-se ao projeto "Direito à Cidade: Habitação Social; Monitoramento e Avaliação de Políticas Territoriais Urbanas/Rurais na América Latina", realizando o levantamento socioeconômico das famílias residentes na favela Aparecidinha, em parceria com a COHAB-Londrina. Essa ação contribuiu diretamente para o processo de regularização fundiária e para a formulação de políticas públicas de habitação, ampliando a dimensão aplicada do projeto.

O Atlas de Territórios Vulneráveis está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, comprometendo-se com a promoção de cidades inclusivas, seguras e resilientes. A atuação integrada dos grupos de pesquisa fortalece a produção de dados estratégicos para a gestão pública, amplia a visibilidade das ocupações urbanas vulneráveis e fomenta a participação social nos processos decisórios, consolidando a universidade como agente ativo na transformação territorial e social.

3.3 Soberania alimentar e desenvolvimento territorial

O eixo de soberania alimentar e desenvolvimento territorial concentra-se no impacto de projetos voltados à segurança alimentar nos municípios do Norte do Paraná, destacando a aplicação do conhecimento geográfico na gestão pública e na redução das vulnerabilidades sociais. Desde 2023, os pesquisadores envolvidos, em parceria com gestores municipais e conselheiros, vêm desenvolvendo

atividades que capacitam profissionais de 19 municípios na elaboração dos Planos de Segurança Alimentar e Nutricional (PSAN), em articulação com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB), o Núcleo Regional da SEAB de Londrina, a Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN) e as prefeituras municipais.

Essa atuação integra diagnósticos territoriais à formulação de políticas públicas locais, gerando impacto imediato, como a aprovação de dois planos municipais no legislativo até dezembro de 2024, e fortalecendo a efetivação da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Londrina. Tais ações promovem estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades territoriais e ampliam o acesso da população à alimentação de qualidade.

Quadro 1 – Estruturação temática das oficinas de aprimoramento do PlamSAN.

Cronograma (2024)	Números de participantes	Número de municípios	Temáticas abordadas
Junho	89	18	Reunião de Apresentação da Proposta
Julho	83	17	Marco conceitual e estrutura do PlamSAN
Agosto	57	16	Marco situacional do PlamSAN
Setembro	64	16	Marco operacional do PlamSAN
Outubro	67	14	Indicadores, monitoramento e avaliação do PlamSAN
Novembro	61	13	Apresentação dos Planos Municipais de SAN construídos pelos municípios

Fonte: Campos; Pires; Antonello; Cordeiro (2025, p.7)

O projeto contribui também para a construção de capacidades institucionais, ao fortalecer a atuação de conselheiros municipais e profissionais da gestão pública na articulação entre diagnóstico territorial, planejamento e execução de políticas de segurança alimentar. Ao combinar a análise geográfica do território com políticas públicas concretas, o eixo evidencia como a ciência geográfica pode gerar diagnósticos e estratégias que subsidiam decisões de gestão, promovendo o desenvolvimento territorial, a inclusão social e a redução das desigualdades.

Salienta-se a repercussão na gestão estadual, expressa pelo convite para participar e apresentar o projeto à Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN), o que demonstra sua importância e visibilidade, ao se constatar o interesse em replicá-lo para outras regionais do estado do Paraná. Ponto central a ser destacado é o impacto social no planejamento municipal voltado à

segurança alimentar, uma vez que os gestores dos 19 municípios estão elaborando seus respectivos planos. Em 2025, mais oito municípios aprovaram o PLAMSAN em seus legislativos.

Tendo em vista a repercussão positiva e o alcance social, neste ano corrente (2025) a atuação da equipe do projeto teve continuidade por meio da realização de novas oficinas, com temáticas sugeridas pelos gestores municipais e derivadas das dificuldades enfrentadas na elaboração dos planos (PLAMSAN). Além disso, diante da experiência positiva com a construção e a ampla aceitação da Cartilha sobre a Questão da Habitação Social em Londrina, a equipe decidiu elaborar uma nova cartilha com foco na insegurança alimentar (Figura 5).

Figura 5 – Cartilha sobre Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no território: Formação para Gestão da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, 2025



Fonte: Campos (2025)

3.4 Gestão ambiental e geografia da saúde

O programa tem contribuído significativamente para a integração entre a ciência geográfica, a gestão ambiental e as políticas públicas, com ênfase na promoção da sustentabilidade e da saúde coletiva. Os docentes do programa participam ativamente de comitês e conselhos ambientais, como, por exemplo, os Comitês de Bacias Hidrográficas e o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Londrina (CONSEMMA). Nessas instâncias, são elaborados planos de gerenciamento de recursos hídricos que articulam políticas municipais com diretrizes de manejo sustentável, assegurando a conservação de mananciais, a proteção de áreas sujeitas a enchentes e a mitigação da contaminação por nitrato. As análises e diagnósticos conduzidos pelo professor responsável têm subsidiado políticas públicas de saneamento e estratégias de proteção ambiental, resultando em melhorias diretas na qualidade de vida e na segurança ambiental das populações envolvidas.

Outro destaque são os projetos de pesquisa e extensão com foco na gestão de recursos hídricos e na qualidade da água. Em colaboração com instituições como a SANEPAR, o SAMAe e o SEBRAQ, os trabalhos desenvolvidos abordam a segurança hídrica, os riscos ambientais e a qualidade da água potável, fornecendo conhecimentos aplicáveis à gestão pública de recursos hídricos e à formulação de políticas de saúde pública. A cooperação interinstitucional proporciona ferramentas de análise e soluções tecnológicas que aumentam a eficiência dos serviços de saneamento básico e contribuem para a preservação dos recursos naturais, gerando impactos positivos no meio ambiente e na saúde coletiva.

Essas ações do programa demonstram como a ciência geográfica aplicada pode subsidiar políticas públicas e integrar o conhecimento acadêmico às demandas sociais e ambientais. Por meio da participação em comitês ambientais, projetos de pesquisa e parcerias interinstitucionais, o programa contribui para a sustentabilidade, a segurança ambiental e a promoção da saúde, fortalecendo o papel da universidade como agente de transformação territorial e social.

A cartilha “Ciclo do Rio ao Rio” (Figura 6), produzida pela SANEPAR em parceria com a Verbum Conteúdo, é um material educativo em formato de história em quadrinhos voltado ao público infantojuvenil, com o objetivo de explicar de forma lúdica e acessível os processos de captação, tratamento e distribuição de água, bem como o tratamento de esgoto. A narrativa acompanha personagens infantis e os super-heróis “Sane” e “Agualino”, que guiam os leitores pelas etapas do ciclo da água, desde a captação em mananciais até o retorno do efluente tratado ao meio ambiente.

Figura 6 – Capa da Cartilha Educativa Ciclo do Rio ao Rio



Fonte: Sanepar, Editora Verbum Conteúdo, Curitiba (2025)

Além de detalhar as etapas técnicas, a cartilha aborda temas como consumo consciente, pegada hídrica e a importância do saneamento para a saúde pública e a preservação ambiental. Ao final, inclui atividades interativas como labirinto, caça-palavras e jogos dos sete erros, reforçando o aprendizado de maneira dinâmica. Vale destacar que a cartilha contou com a supervisão da doutoranda Andreia Cristina Fontes Silva, que, junto a outras supervisoras, assegurou a precisão técnica e a adequação pedagógica do conteúdo, alinhando a comunicação à missão educativa da SANEPAR e às diretrizes de divulgação científica.

3.5 Formação docente, ensino e inovação pedagógica

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PPGEO/UEL) tem promovido ações voltadas à formação docente e à inovação pedagógica, ampliando o impacto educacional tanto na graduação quanto na pós-graduação e fortalecendo a interlocução com a educação básica. A formação de professores e o desenvolvimento de metodologias críticas, inclusivas e criativas constituem eixos estruturantes da atuação do programa, que se consolida como um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Entre as ações de destaque estão o Curso de Especialização em Ensino de Geografia (Lato Sensu) e o Encontro de Ensino de Geografia, que reúnem docentes da universidade e da rede básica,

pesquisadores e estudantes, estimulando o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de saberes pedagógicos. Tais iniciativas analisam e consolidam práticas docentes inovadoras, voltadas à inclusão educacional, à aprendizagem significativa e ao desenvolvimento de metodologias que integrem teoria e prática.

Nesse contexto, as oficinas pedagógicas implementadas pelo programa têm incentivado práticas interativas e lúdicas, voltadas à aprendizagem colaborativa e à inclusão de estudantes com deficiência visual. Projetos de multiletramentos, como a produção de animações para discutir territorialidade e geopolítica, ampliam o repertório didático e mobilizam diferentes linguagens. Essas experiências já impactaram milhares de estudantes, fortalecendo a formação docente e o compromisso com uma educação emancipadora e crítica.

A dimensão formativa do PPGEO também se evidencia nas experiências de campo e nos estágios supervisionados, compreendidos como espaços de alteridade e diálogo com realidades diversas. A integração entre licenciatura, mestrado e doutorado permite que os estudantes vivenciem práticas pedagógicas em contextos múltiplos - como escolas indígenas, unidades prisionais, educação no campo, quilombola, EJA e rural -, reconhecendo os desafios e potencialidades de cada território. Essa concepção amplia a compreensão do papel social do professor de Geografia, promovendo o compromisso ético, político e humanista com a transformação das realidades socioespaciais.

As atividades desenvolvidas no Norte Velho Paranaense, que envolvem visitas técnicas e pedagógicas a escolas indígenas, casas familiares rurais e unidades prisionais femininas, constituem o único estágio institucional da UEL que integra graduação e pós-graduação. Essas vivências interdisciplinares e plurais promovem o reconhecimento das diferenças e o enfrentamento das desigualdades, ao mesmo tempo em que estimulam práticas pedagógicas contextualizadas, sensíveis às questões de território, gênero, etnia e classe.

A participação de estudantes do PET-Geografia, PIBID e NAPI – Educação para a Ciência e Divulgação Científica reforça a integração entre universidade e escola, mobilizando professores e alunos em processos de ciência cidadã e divulgação científica. Essa articulação entre diferentes programas e níveis de ensino consolida a tríade ensino, pesquisa e extensão como fundamento da formação docente e da inovação pedagógica.

Por fim, a realização de eventos como o Encontro de Ensino de Geografia e a publicação da coleção Múltiplas Geografias: Pesquisa, Ensino e Reflexão contribuem para a disseminação de experiências pedagógicas transformadoras e para o fortalecimento de uma rede de educadores comprometidos com a construção de uma escola pública democrática e crítica.

Dessa forma, o PPGEO/UEL reafirma sua vocação formativa e social ao articular ensino, pesquisa e extensão como práticas indissociáveis, comprometidas com a ética da responsabilidade e

com a valorização da vida e do território. A formação docente, concebida como experiência de alteridade e diálogo, consolida o papel da Geografia como instrumento de inclusão, cidadania e transformação social.

3.6 Educação e cultura: saberes indígenas, quilombolas e decoloniais

As ações reunidas neste item revelam o papel transformador da universidade pública ao construir espaços de diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais, promovendo a interculturalidade e o enfrentamento de práticas coloniais ainda presentes na educação e na sociedade.

O projeto de extensão "Grades em Transgressão: Novos Horizontes de Inclusão e Inovação Social para Mulheres" constitui uma ação interdisciplinar desenvolvida na Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina (PR), voltada à inclusão e reinserção social de mulheres em situação de privação de liberdade. Coordenado por docentes da UEL e com a participação de professores e estudantes de diversas áreas – Geografia, Psicologia, Serviço Social, Artes Visuais e Educação –, o projeto integrou ensino, pesquisa e ação comunitária em prol dos direitos humanos e da dignidade feminina.

Durante um ano, foram realizadas 16 oficinas, totalizando 96 horas de atividades educativas, culturais e sociais, abordando temas como autoconhecimento, identidade negra, resistência cultural, autonomia econômica e direitos das mulheres. Entre os resultados alcançados, destacam-se a criação de uma biblioteca, campanhas de arrecadação solidária e a articulação para implantação de uma escola de alfabetização dentro da unidade prisional, beneficiando cerca de cem mulheres.

A proposta reafirma o papel da extensão universitária como prática transformadora, ao promover vivências formativas em contextos de vulnerabilidade, fortalecer a equidade de gênero e valorizar a dignidade humana. Além de impactar diretamente as participantes, o projeto contribuiu para a formação ética e crítica de estudantes da graduação e pós-graduação, consolidando-se como modelo inovador de ação universitária em direitos humanos, pautado na inclusão, na emancipação e na justiça social.

Outras ações, como o projeto "Educação, Identidade e Alteridade: educação quilombola, comunidades negras e indígenas", os eventos Abril Indígena e exposição XINÃNAWAHU, e o documentário "Terra sem Males", produzido com lideranças Guarani, reafirmam o compromisso do programa com a educação decolonial, a valorização dos saberes tradicionais e o enfrentamento do racismo estrutural.

Essas iniciativas afirmam o compromisso ético-político do programa com uma educação decolonial, voltada à superação das desigualdades históricas e ao reconhecimento dos povos e comunidades tradicionais como sujeitos de conhecimento e transformação. A inserção dos saberes

indígenas, quilombolas e afro-brasileiros nos espaços de formação acadêmica contribui para uma geografia mais inclusiva, plural e comprometida com a justiça social e epistemológica.

Assim, tais ações expressam a dimensão cultural e decolonial do PPGEO/UEL, ao integrar ciência e ancestralidade, universidade e território, saber e vivência. Trata-se de um campo de ação e reflexão que amplia o horizonte da formação geográfica, reforçando a importância do diálogo intercultural e do reconhecimento das múltiplas geografias que constituem o Brasil.

3.7 Educação ambiental e popularização da ciência: o projeto Trilhas Interpretativas

O projeto de extensão universitária Trilhas Interpretativas no Jardim Botânico de Londrina promove experiências sensoriais e imersivas na natureza, unindo conhecimentos geográficos, biológicos e ambientais. Por meio de monitorias conduzidas por estudantes e professores vinculados ao PET, PIBID e PPGEO-UEL, mais de 10 mil estudantes de escolas públicas e privadas, entre os anos de 2018 e 2025, participaram de atividades que abordam conceitos como formação vegetal, sucessão ecológica, cadeia alimentar e conforto térmico, favorecendo a aprendizagem experiencial e a sensibilização ambiental.

A iniciativa se distingue por sua abordagem interdisciplinar e participativa, incentivando a observação direta do meio e a interação com o ambiente, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade e democratizando o acesso ao conhecimento geográfico. Com agenda semanal de visitas, o projeto atende estudantes semanalmente, configurando-se como um laboratório vivo para o ensino de Geografia e Ciências Naturais.

O projeto apresenta resultados significativos para o fortalecimento da educação ambiental e geográfica, envolvendo a participação ativa de bolsistas e docentes em ações extensionistas que articulam ensino, pesquisa e prática comunitária. Entre as contribuições, destacam-se a produção de materiais acadêmicos e científicos, como Quem caminha conhece, quem conhece mapeia e caminhar, o verbo para uma geografia em ato (Fonseca et al., 2024), que promovem a popularização da ciência e incentivam a reflexão crítica sobre a relação entre sociedade e natureza.

As atividades propostas incluem experiências sensoriais e interativas, ampliando o engajamento dos participantes com o ambiente natural e estimulando a percepção atenta das dinâmicas ecológicas e urbanas. Ao integrar a formação acadêmica com práticas de cidadania, o projeto permite que estudantes desenvolvam competências transdisciplinares, consolidem habilidades de pesquisa e extensão e assumam papel ativo na promoção do protagonismo comunitário.

Essa articulação evidencia o papel da universidade na promoção da educação ambiental em contextos urbanos. O objetivo analítico do projeto é demonstrar que a popularização do conhecimento

geográfico contribui para a sensibilização ambiental, promovendo uma educação transdisciplinar, participativa e inclusiva, capaz de impactar positivamente tanto a formação de estudantes quanto a percepção da comunidade sobre os ecossistemas urbanos.

CONCLUSÃO: O IMPACTO SOCIAL COMO HORIZONTE DE FUTURO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO/UEL) consolida sua atuação na interface entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo impactos sociais, econômicos e culturais nos territórios em que se insere. Com ênfase em Dinâmica Socioambiental e Organização do Espaço, articula saberes acadêmicos e demandas sociais, fortalecendo a formação de profissionais capazes de intervir de forma crítica e ética em contextos diversos.

O PPGEO desenvolve projetos que combinam atividades acadêmicas e ações sociais, envolvendo docentes, discentes, egressos e parceiros externos. Destacam-se iniciativas como a Cartografia Social e Atlas de Territórios Vulneráveis, que realiza oficinas, mapeamentos afetivos e levantamentos socioambientais em comunidades de Londrina, subsidiando políticas públicas de habitação e participação social; e o projeto de Segurança Alimentar e Nutricional, voltado à elaboração de Planos Municipais em parceria com a gestão pública.

O programa atua em educação inclusiva e transformadora, com projetos em escolas indígenas, Educação de Jovens e Adultos (EJA), sistema prisional feminino e áreas rurais, promovendo vivências pedagógicas sensíveis às desigualdades estruturais. As Trilhas Interpretativas no Jardim Botânico oferecem experiências interdisciplinares em educação ambiental, sensibilizando milhares de estudantes e visitantes. A iniciativa Ciência Cidadã na Escola integra educação básica e superior, promovendo alfabetização científica e engajamento social. Além disso, projetos culturais e de memória ampliam o acesso à literatura, música e patrimônio cultural, fortalecendo o capital cultural e a cidadania.

As ações do PPGEO contribuem para o enfrentamento das desigualdades socioespaciais e a promoção do direito à cidade, valorizando saberes locais e comunidades historicamente marginalizadas. Os projetos demonstram como a geografia aplicada pode subsidiar políticas públicas inclusivas, integrando diagnóstico, planejamento e ação em territórios urbanos, rurais e tradicionais, como comunidades indígenas e quilombolas.

A análise das atividades e produtos do programa evidencia caráter inovador e impacto significativo em diversas áreas do conhecimento. Além de avançarem o conhecimento científico, as iniciativas geram soluções práticas para problemas sociais, ambientais e econômicos, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e para a transformação da sociedade. A integração entre

pesquisa, ensino e extensão, aliada à participação ativa de comunidades e movimentos sociais, consolida o PPGEO como polo de referência na produção de conhecimentos inovadores e aplicáveis, reforçando seu papel no desenvolvimento sustentável e na promoção da justiça socioambiental.

Entre os desafios futuros, o programa busca intensificar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ampliar a participação comunitária e a escuta qualificada nos processos de planejamento territorial, fortalecer projetos interdisciplinares que articulem ciência, educação e cultura, consolidar metodologias inovadoras de ensino e formação docente, e expandir a produção de conhecimento aplicado em políticas públicas que promovam justiça social, equidade de gênero, direitos humanos e sustentabilidade.

Dessa forma, o PPGEO se projeta como referência na formação de profissionais comprometidos com a transformação social, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

[1]O presente projeto conta com aprovação do Comitê de Ética da UEL com o Parecer Consubstanciado (Número do Parecer:6.155.583, junho de 2023).

5. REFERÊNCIAS

CAMPOS, E. C. S.; PIRES, P. F. F.; ANTONELLO, I. T.; CORDEIRO, S. M. A. Os desafios na construção coletiva do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - PLAMSAN: A Experiência dos municípios sob a coordenação da SEAB-PR- Núcleo Regional de Londrina /PR. **XII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional.** Santa Cruz do Sul, 2025. Disponível em: https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/index. Acesso 10 de outubro de 2025.

CAMPOS, E.C.S., et al. **A Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no território: Formação para Gestão da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**. Londrina: UEL, 2025.

CORDEIRO, S, M, A; ANTONELLO, I. T; SILVA, J. R. V. A experiência da comunicação acessível na troca de conhecimento entre o cientista e a população: elaboração da Cartilha para as pré-conferências da habitação de interesse social. **Discursos Fotográficos,** v.21 n.36, p. 72 - 91, jun/dez 2024.

FALS BORDA, O. La ciencia y el pueblo. In: GROSSI, F.V; GLANOTTEN, V; WIT, T. **Investigación participativa y praxis rural.** Lima: Mosca Azul Editores, 1981. p. 19-47.

FALS, BORDA, O. **Orígenes universales y retos actuales de la IAP**. Análisis Político, Universidad Nacional de Colombia, 1999. em: https://revistas.unal.edu.co/index.php/anpol/article/view/79283/70535. Acesso em: 30 de novembro de 2023.

FALS, BORDA, O. **Una sociología sentipensante para América Latina.** Antología y presentación, Víctor Manuel Moncayo. México: Siglo XXI Editores; Buenos Aires: CLACSO, 2015.

FONSECA, G. C.; STREHLAU, T. R. G.; AGUIAR, F. C.; LUCAS, J.; MOURA, J. D. P. **Quem caminha conhece, quem conhece mapeia.** XIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, Guarapuava, 2024.

FONSECA, G. C.; STREHLAU, T. R. G.; AGUIAR, F. C.; SILVA, R. B.; LUCAS, J.; SANTANA, V. C. D.; HIRATA, C. A.; MOURA, J. D. P. **Caminhar, o verbo para uma Geografia em ato: experiências geográficas no Jardim Botânico de Londrina.** I Colóquio de Geografia Humanista e Educação, Londrina, 2024.

LONDRINA (livro eletrônico): **um novo olhar para habitação de interesse social.** –Cartilha 1. ed.- Londrina, PR. Ed. dos autores. Vários colaboradores. 2023.

PNEX - Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto, 2001.

SOBRE A AUTORA

Delgado Paschoal Moura - Professora do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Doutora pela Unesp/ Presidente Prudente. Pós-doutorado na Unicamp/Campus de Limeira/SP.

E-mail: jeanimoura@uol.com.br

Data de submissão: 01 de setembro de 2025

Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025

Data de publicação: 31 de dezembro de 2025